

RESUMO SIMPLES - DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
(DCNTS)

**AVALIAÇÃO FUNCIONAL E INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PRECOCE
EM PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS HOSPITALIZADOS: REVISÃO
DE LITERATURA**

Saint-Clair Asafe Araujo Neves (saintclairasafe@hotmail.com)

Andrea Dias Reis (andrea.dr@ufma.br)

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis representam uma das principais causas de morbimortalidade e hospitalização no mundo, frequentemente associadas à redução da funcionalidade e piora da qualidade de vida dos indivíduos. Durante a hospitalização, pacientes com doenças crônicas apresentam maior suscetibilidade à perda funcional, diminuição da mobilidade, fraqueza muscular adquirida e complicações clínicas decorrentes da permanência prolongada no leito. **Objetivo:** Analisar na literatura o perfil funcional e os desfechos clínicos de pacientes com doenças crônicas internados em hospitais, com ênfase na avaliação funcional e atuação fisioterapêutica precoce. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio de busca eletrônica nas bases de dados SciELO, LILACS, PubMed e Google Scholar (literatura cinza). Foram utilizados descritores relacionados às doenças crônicas, funcionalidade, fisioterapia

hospitalar, mobilidade e hospitalização. Inicialmente, foram identificados 132 artigos, dos quais 20 atenderam aos critérios de elegibilidade após processo de seleção. Resultados: Foram analisados 20 artigos que demonstraram que pacientes com doenças crônicas internados apresentam comprometimento funcional durante a hospitalização, principalmente em decorrência da imobilidade prolongada, agravamento clínico e presença de complicações infecciosas. Além disso, os estudos tiveram associação entre baixa funcionalidade, maior tempo de internação e aumento do risco de complicações como broncoaspiração, quedas e necessidade de ventilação mecânica. A literatura também apresentou que a mobilização precoce e a atuação fisioterapêutica contínua promovem melhora da funcionalidade, redução do tempo de internação e melhores desfechos clínicos como a redução da incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM), atenuação da fraqueza muscular adquirida na UTI (FAUTI) e menor taxa de readmissão hospitalar. Sendo assim, protocolos de reabilitação precoce mostraram-se seguros e eficazes na prevenção do declínio funcional. Conclusão: Pacientes com doenças crônicas internados em hospitais públicos apresentam comprometimento funcional e elevada incidência de riscos relacionados à hospitalização. A avaliação funcional sistemática e a atuação fisioterapêutica precoce são importantes para prevenção de complicações e melhora dos desfechos clínicos.

Introduction: Non-communicable chronic diseases represent one of the main causes of morbidity, mortality, and hospitalization worldwide, frequently associated with reduced functionality and a decline in the quality of life of individuals. During hospitalization, patients with chronic diseases are more susceptible to functional loss, decreased mobility, acquired muscle weakness, and clinical complications resulting from prolonged bed rest. Objective: To analyze in the literature the functional profile and clinical outcomes of patients with chronic diseases hospitalized in hospitals, with emphasis on functional assessment and early physiotherapeutic intervention. Method: This is a narrative literature review, conducted through an electronic search in the SciELO, LILACS, PubMed, and Google Scholar databases (grey literature). Descriptors related to chronic diseases, functionality, hospital physiotherapy, mobility, and

hospitalization were used. Initially, 132 articles were identified, of which 20 met the eligibility criteria after a selection process. Results: Twenty articles were analyzed, demonstrating that hospitalized patients with chronic diseases present functional impairment during hospitalization, mainly due to prolonged immobility, clinical worsening, and the presence of infectious complications. Furthermore, the studies showed an association between low functionality, longer hospital stays, and an increased risk of complications such as aspiration pneumonia, falls, and the need for mechanical ventilation. The literature also showed that early mobilization and continuous physiotherapy promote improved functionality, reduced length of stay, and better clinical outcomes such as a reduction in the incidence of ventilator-associated pneumonia (VAP), attenuation of ICU-acquired muscle weakness (ICU-AMF), and a lower rate of hospital readmission. Thus, early rehabilitation protocols proved to be safe and effective in preventing functional decline. Conclusion: Patients with chronic diseases hospitalized in public hospitals present functional impairment and a high incidence of risks related to hospitalization. Systematic functional assessment and early physiotherapy intervention are important for preventing complications and improving clinical outcomes.

Palavras-chave: doenças crônicas; funcionalidade; fisioterapia hospitalar; mobilidade e hospitalização.